

Impactos causados por úlcera aftosa recorrente na qualidade de vida

Silva J.F.¹, Carvalho A.R.¹, Carneiro M.C.¹, Greggi S.A.², Santos P.S.S.¹

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo.

² Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo.

A úlcera aftosa recorrente (UAR) oral é uma condição comum, caracterizada pelo desenvolvimento periódico de úlceras solitárias ou múltiplas e dolorosas na mucosa oral. De etiologia inconclusiva, pode estar associada ao estresse, genética, trauma, hipersensibilidade alimentar, deficiências nutricionais, anormalidades hematológicas e, ainda, um possível envolvimento bacteriano. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de paciente com queixa de UAR e seus respectivos impactos na qualidade de vida. Paciente do sexo masculino, 36 anos, com encefalopatia crônica não-evolutiva, apresentou queixa do aparecimento de lesões em boca de forma recorrente, sempre associadas a episódios de febre alta e dores de garganta em períodos de estresse. Durante a anamnese, foi relatado dificuldade para se alimentar devido a dor causada pelas lesões e, conseqüentemente, diminuição considerável de peso. Foram solicitados exames complementares, entre eles hemograma completo que não apresentou alterações e dosagem de ácido ascórbico sérico, que indicou deficiência de vitamina C.. Diante disso, foram prescritos comprimidos de ácido ascórbico 1g/dia por 90 dia, concomitante à realização de laserterapia (660 nm; 100mW; E= 1J por ponto nas úlceras), para analgesia e aceleração do processo de reparo. Após esse período, foi observado diminuição drástica dos episódios de surgimento de úlceras, da quantidade de lesões, e da dor por elas causada, além de aumento de peso do paciente. Mesmo sem uma etiologia conclusiva, o uso de vitamina C associado à laserterapia foi eficiente para a redução dos episódios de UAR. O cirurgião-dentista pode manejar esses casos para que sejam menos recorrentes e tomem menores proporções quando ocorrerem, diminuindo a dor e a dificuldade de alimentação desses pacientes.

Fomento:

Categoria: CASO CLÍNICO